

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

1 Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezessete, reuniu-se ordinariamente o
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha, em
3 segunda convocação, às dez horas, na Sala de Eventos do Hotel Transamérica Higienópolis, à Rua
4 Alagoas, 974, Higienópolis, na cidade de São Paulo, Capital. Abriu os trabalhos o Sr. Wilson Vitório
5 Dosso, Presidente do Conselho de Administração, secretariado pelo Superintendente Geral, Sr.
6 Daniel Lekevicius Costardi, contando com as presenças dos Srs. Abelardo Ferreira Mendes, Carlos
7 Eduardo Faraco Braga, Eduardo Vieira Borba, Érico Braga, Fábio Pinto da Costa, Felipe Rodrigues
8 Belinatto, Frederico Guilherme Rocha Bezerra, Gedião César Seraphim, Geraldo Majella Barbosa
9 Prata, Gilmar Mandotti Garcia, Gustavo Barretto de Araújo Sarmiento, Haroldo de Araújo Pessoa
10 Sobrinho, Jefferson Butti Abbud, José Astor Baggio Júnior, José Macário Perez Pria, Luciano
11 Thomitão Beretta, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marcelo Barretto de Araújo Sarmiento, Marcelo de
12 Araújo Pessoa, Marcelo Waldemarin Alves Ferreira, Marco Antônio Gil, Marcos Carvalho Ferreira e
13 Sá, Mario Garcia da Costa Filho, Marli Aparecida Jacometto Faria, Paulo César Rebeis Farha, Paulo
14 Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Paulo Sérgio Zapparolli Dedemo, Regis Savietto Frati, Roberto
15 Jorge Lima Tenório, Rodrigo Costa Henriques, Thomas de Mello e Souza. Abertos os trabalhos, o
16 Presidente declarou instalada a 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da ABQM para
17 o biênio 2015/2017, convocada em primeira chamada às 9h e em segunda e última às 10h, de
18 acordo com o que preceitua o Estatuto Social em seu artigo 43.

19 **1. Revisão e aprovação das atas anteriores:** O presidente do Conselho Sr. Wilson Dosso,
20 vendo que havia quórum, informou aos conselheiros a importância de começar a reunião no
21 horário estabelecido, dado a extensão da pauta para o dia. Disse que o primeiro item da pauta,
22 revisão e aprovação das atas anteriores, ficou polêmico devido ao atraso no encaminhamento aos
23 conselheiros, devido ao processo de revisão e aprovação. Neste momento, o presidente
24 agradeceu a presença de dois ex-presidentes e conselheiros natos da ABQM, Sr. Érico Braga e
25 José Macário Perez Pria, dizendo que o Conselho estava horando e feliz pela presença deles na
26 reunião. Em seguida o superintendente, Sr. Daniel Costardi, informou aos presentes que foi
27 encaminhado por e-mail pela Srta. Natália Esteves, as atas que estavam pendentes e atendendo a
28 solicitação de alguns conselheiros, foi levada para aprovação nesta reunião. Justificou o atraso na
29 emissão das atas a um erro de procedimento interno, inclusive de sua própria coordenação, e se
30 desculpou pelo ocorrido. Explicou que foi adotado um novo procedimento para redação e
31 publicação das atas, sendo contratada uma empresa para transcrição com prazo pré-estabelecido
32 para conclusão, além da filmagem das reuniões, a partir da presente data, o que facilitará a
33 identificação de cada conselheiro. Após a transcrição e redação, será feito um resumo para
34 publicação das atas no site. O Sr. Haroldo Pessoa questionou a aprovação das atas de janeiro e
35 abril de 2016, dizendo que não as recebeu em seu e-mail para aprovação e que as mesmas não
36 foram lidas nas reuniões subsequentes e que não se procedeu à leitura de nenhuma ata nas
37 últimas reuniões do Conselho. Discordou ainda do formato de degravação, solicitada pelo
38 presidente da Diretoria, pois não é possível entender o que foi debatido na reunião transcrita.
39 Sobre o envio das atas para aprovação, foi esclarecido que as atas foram encaminhadas para os
40 conselheiros e no texto é informando que não havendo a manifestação, a ata será considerada em
41 termos e como não houve nenhuma manifestação, deu-se andamento na publicação das mesmas.
42 O Sr. Fábio Costa informou que foi solicitado que ao enviar e-mails seja solicitada a confirmação
43 de recebimento e leitura. O Sr. Haroldo Pessoa pediu ainda para constar em ata que ele não
44 concorda com a ata de janeiro de 2016 que está divergente do que foi debatido em relação à
45 homologação dos membros do CDT, que na reunião foi apresentado alguns nomes, porém em

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

46 relação a Srta. Júlia Frati foi solicitado o afastamento devido a mesma não morar mais no Brasil.
47 Na ocasião ficou decidido conversar posteriormente sobre os novos membros e apresentar na
48 próxima reunião. No entanto, na ata de janeiro, já consta os nomes dos membros atualizados. O
49 Sr. Fábio Costa explicou o ocorrido e disse que o superintendente à época entendeu que deveria
50 fazer a atualização dos nomes, naquela ata e não foi percebido pelo Conselho. O Sr. Wilson Dosso
51 informou que foi sugerido continuar fazer a filmagem e gravação da reunião, fazer a transcrição
52 da ata e um resumo da ata da forma mais completa possível, revisada pelo secretário e aprovada
53 pelo presidente do conselho no prazo de 15 dias para a manifestação dos conselheiros presentes
54 na reunião. Podendo ser por e-mail ou por qualquer outro meio de comunicação usado pelo
55 Conselho. E depois na reunião seguinte proceder à aprovação presencial. Foi lembrado pelo
56 conselheiro Gedião Seraphim que o e-mail deve ser enviado com confirmação de leitura. A
57 proposta foi aprovada por unanimidade. O Sr. Paulo Ferraz comentou que na ata de janeiro de
58 2017 está faltando a discussão sobre o Rancho Quarto de Milha que é um assunto importante e
59 deve constar na ata. A ata de janeiro de 2017 foi aprovada com a ressalva de incluir o assunto
60 tratado a respeito do Rancho Quarto de Milha. Ainda sobre a ata de janeiro de 2017, o Sr. Haroldo
61 Pessoa disse que ele e outros conselheiros foram questionados sobre a parceria com o laboratório
62 de dna, que na ocasião não foi informado a propriedade na reunião do Conselho e na reunião da
63 Diretoria foi informada. O Sr. Wilson Dosso comentou que o assunto foi apresentado apenas para
64 conhecimento do Conselho e não foi submetido para aprovação e solicitou que fosse inserida essa
65 ressalva na ata de janeiro. Quanto às atas de agosto e outubro de 2016, o conselheiro Gilmar
66 Garcia fez uma ressalva quanto à ata de 2016 com relação à discussão da proposta para eleição
67 mista, que foi aprovada, porém não foi repassada nenhuma informação ao Conselho. Foi
68 esclarecido que o assunto foi remetido à Diretoria para um estudo melhor do assunto e
69 apresentação ao Conselho na próxima reunião, o que não foi feito. O Sr. Daniel Costardi explicou
70 que foi apurado com a empresa que fez o estudo anteriormente e a mesma não está mais ativa no
71 mercado. Em seguida, o presidente Sr. Wilson Dosso fez a leitura da ata onde o assunto foi
72 tratado para esclarecimento dos fatos. O Sr. Fabio Costa esclareceu que existe uma planilha na
73 qual são organizados os assuntos tratados em reunião para tratativa posterior para que as
74 decisões tenham andamento e o Sr. Wilson Dosso sugeriu incluir esse assunto ao final para
75 discussão, informando que as atas deveriam ser aprovadas sem ressalvas.

76 **2. Prazo para elaboração de atas de reuniões (Inclusão – Paulo Ferraz):** Discutido no
77 item anterior.

78 **3. Regulamento antidoping – conforme AQHA:** Com a palavra o Sr. Fábio Costa explicou a
79 proposta enviada pela diretoria do Jockey Club de Sorocaba para a Diretoria da ABQM, para
80 homologação do regulamento antidoping criado em 2016 para as corridas. Informou que foi
81 sugerido pela AQHA que a ABQM acatasse a sugestão de alteração do regulamento antidoping,
82 passando a ter dois regulamentos: um para corrida e outro para shows, conforme é feito na
83 AQHA. Disse que o Regulamento para provas não seria alterado, permanecendo da forma que está
84 e para corridas, seria adotado o regulamento antidoping do Jockey Club de Sorocaba. Com essa
85 alteração a ABQM pode reconhecer os resultados das provas regimentais por este regulamento,
86 sendo reconhecidas retroativamente a partir de janeiro de 2016, data da criação do regulamento.
87 Informou que foram solicitados pareceres de dois especialistas, Dr. Laguna e Dr. Dudu a respeito
88 da divisão do Regulamento, e compondo esses pareceres ainda tem a recomendação da diretoria
89 da ABQM e da AQHA e recomendando a divisão do regulamento. Com a palavra o Sr. Érico Braga,

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

90 conselheiro nato e presidente do Jockey Club de Sorocaba explicou todo processo das provas
91 antes do regulamento antidoping e o porquê foi criado, dizendo que este regulamento visa o bem
92 estar animal. O presidente colocou em votação o reconhecimento das provas a partir de janeiro de
93 2017 e a divisão do regulamento da ABQM e foi lembrado que está sendo utilizado o mesmo
94 regulamento da AQHA. A Srta. Natalia Esteves leu as drogas liberadas pela comissão de corridas
95 do Jockey: Anti-inflamatórios, são dois, Flunixinina e Fenilbutazona. Dois corticoides, Betametazona
96 e Triancinolona. E diurético - Furosemida. Após uma longa discussão sobre as substancias
97 permitidas, foi esclarecida pelo Sr. Fabio Costa que a proposta é para acatar o Regulamento do
98 Jockey Club de Sorocaba e não altera-lo e que a quantidade de substâncias permitidas foi
99 estudada pelo Jockey e que muitos dos presentes não possuem conhecimento para tal discussão.
100 O presidente do conselho colocou em votação a proposta para que a ABQM divida o Regulamento
101 antidoping em dois, acatando o regulamento antidoping do Jockey Club de Sorocaba para as
102 provas de corridas, utilizando o mesmo conceito da AQHA. A proposta foi aprovada por
103 unanimidade considerando os resultados a partir de 01/01/17.

104 **4. Demonstrações Financeiras:** Com a palavra o Sr. Daniel Costardi explicou que nos últimos
105 meses a ABQM vem sido auditada pela BLB, a respeito das contas de 2016 e que estava presente
106 na reunião, o auditor Sr. Remerson Galindo e contador da ABQM Sr. Antônio para esclarecimento
107 de possíveis dúvidas. Disse que em suma, todas as contas foram aprovadas pela auditoria BLB
108 sem ressalvas e então, aprovadas pela Diretoria. Em seguida, passou a palavra para o gestor do
109 financeiro para apresentação das principais premissas das demonstrações e informou que foi
110 entregue para cada conselheiro um exemplar do Relatório Anual de 2015 e 2016. Com a palavra o
111 Sr. Sérgio Ricardo apresentou o comparativo de 2016 e 2015, em 2016 houve o superávit do
112 exercício de R\$ 5.232.893 contra R\$ 7.239.413 em 2015, apresentado uma variação negativa de
113 R\$ 2 milhões. Nas receitas, a taxa associativa apresentou o total de R\$ 5.076.935 em 2016 contra
114 R\$ 4.591.212 em 2015 com aumento de 10%. O aumento do caixa de R\$ 812.552 se deve à
115 aplicação financeira atrelada à taxa de juros elevada em 2016. A revista apresentou uma redução
116 de R\$ 381 mil de 2015 para 2016. Nas despesas, destacou os custos para Brasília para os
117 trabalhos relacionados a regulamentação dos esportes equestres, que não estavam previstos em
118 orçamento de 2016 com gasto de R\$ 978 mil. O caixa representa o superávit de 2016 composto
119 por operacional, fomento e terceiros com o total em 2016 foi de R\$ 21.566.833 contra R\$
120 17.312.490 em 2015, aumento de 24%.

121 **5. Orçamento realizado – Março/2017:** Ainda com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo com auxílio
122 do retroprojektor, passou a apresentar o orçamento realizado até março de 2017, iniciando pelas
123 receitas com total realizado de R\$ 4.840.776 acima do orçado de R\$ 4.631.220. No stud book,
124 destacou como principal receita a o programa de transferência de embrião R\$ 482.203, seguido de
125 registro com total de R\$ 378.092, transferência de propriedade R\$ 300.417 e multas com total de
126 R\$ 266.082. O Sr. Daniel Costardi explicou que a cada ano as multas têm sido reduzidas. As
127 despesas estão bem equilibradas com o orçamento. O total de saída até o mês de março foi de R\$
128 3.731.000 contra o orçado de R\$ 3.737.000. Uma diferença de R\$ 6.240. O caixa apresentou o
129 total de R\$ 24.091.000, contra R\$ 21.495.000 do orçado. Explicou que a receber tem a receita
130 com cartão de crédito que foi uma política adotada pela diretoria de parcelamento, sendo o valor
131 total R\$ 2.340.000 a receber no prazo de cinco meses. Os indicadores: O total de coberturas em
132 2017 foi de 29.891, transferência de embrião 2045, estando equilibrado em relação ao
133 comparativo do mesmo período de 2016. A quantidade de importação também teve aumento em

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

134 2017 com total de 36 contra 32 em 2016. As entradas de importação sêmen estão exatamente
135 iguais ao ano anterior. Entretanto, a quantidade de registros provenientes de sêmen congelado
136 importados está próxima de 15 a mais. O sêmen importado têm 15 a mais do que o registro por
137 sêmen importado na mesma data do ano anterior. Na revista, houve apenas uma edição fechada
138 com redução de 70 anúncios em 2017 e 29 em 2016. Nos indicadores de esportes, foram
139 realizadas 133 provas oficializadas em 2017 e 98 em 2016. A quantidade de inscrições foi de
140 19.581 em 2017 contra 14.548 em 2016. As competições por modalidade tiveram resultados
141 superiores a 2016, com exceção de Working Cow Horse que não teve nenhuma prova oficializada.
142 O presidente, Sr. Wilson Dosso, colocou em votação o orçamento realizado em março e as
143 demonstrações financeiras, tendo os dois itens a aprovação unanime do Conselho.

144 **6. Nova proposta para Tabela de Emolumentos:** O Sr. Daniel Costardi disse que na reunião
145 anterior, foi apresentada uma única proposta para o reajuste e para esta reunião foi dividido em três
146 itens. A primeira proposta é o aumento de 9,5% em todos os itens da tabela de emolumentos e
147 apresentou todos os itens com a proposta de reajuste. Os conselheiros Jefferson Abbud e Gedião
148 Seraphim foram contra a indexação no cenário econômico atual. O presidente colocou o item em
149 votação e foi reprovado por maioria dos votos, com exceção do conselheiro Thomas Mello, que foi
150 favorável. Foi sugerida pelo conselheiro Paulo Farha, a ampla divulgação da decisão do Conselho e
151 Diretoria em não aumentar os emolumentos do stud book para o ano corrente.

152 **7. Fechamento do livro para ½ sangue macho e aumento no valor de registro da égua**
153 **½ sangue (Informação):** Com a palavra o Sr. Daniel Costardi informou que a proposta é o
154 fechamento do livro para animais machos mestiços ½ sangue que representam em valores, torno
155 de R\$ 250 mil. A justificativa é que o macho mestiço compete no mercado com o os machos puros
156 e com o fechamento a ABQM estará fomentando os animais machos puros. Disse que o
157 fechamento do registro do macho implicaria numa perda financeira de R\$ 250 mil, no entanto a
158 Diretoria propôs dobrar o valor do registro da égua ½ sangue, passando de R\$ 60,00 para R\$
159 120,00, o que além de diminuir a perda financeira, irá fomentar as éguas puras. O Sr. Fábio Costa
160 explicou a proposta que foi aprovada pelo CDT que o órgão competente para esta aprovação e
161 entendeu que é uma decisão benéfica para raça. Disse que no MAPA não é possível fechar macho
162 e fêmea, pois eles entendem que os animais mestiços são uma forma de fomento. Porém, após a
163 aprovação do CDT a Diretoria entendeu que deveria encaminhar para anuência do Conselho de
164 Administração. Os conselheiros discutiram e colocaram seu ponto de vista a respeito dos
165 benefícios ou não do fechamento do animal mestiço para a raça. Foi sugerido pelo conselheiro
166 Marcelo Ferreira, que após a votação, caso seja aprovado, a Diretoria trazer uma proposta para o
167 fechamento gradativo com prazo de 2 ou 3 anos para os machos e de 3 ou 4 para o fechamento
168 do benefício para as éguas mestiças como receptoras de embrião, minimizando os impactos da
169 decisão. O presidente colocou em votação a proposta unificada do fechamento de registro para
170 machos ½ sangue e majoração do valor do registro para égua ½ sangue. A proposta foi aprovada
171 por maioria dos votos sendo contra os conselheiros José Macário Perez Pria, Marcelo Barretto de
172 Araújo Sarmiento, Carlos Eduardo Faraco Braga, Marcelo Waldemarim Ferreira, Frederico
173 Guilherme Rocha Bezerra, Luiz Carlos Caromano Júnior e Marco Antônio Gil e entrará em vigor
174 para animais nascidos a partir de 1º de julho de 2018. O Sr. Fábio Costa, propôs que seja
175 aprovado ad referendum, uma proposta do Conselho para a Diretoria para que as éguas ½ sangue
176 nascidas em 1º de julho de 2018 não gozarão do benefício financeiro concedido para receptoras. A
177 proposta foi aprovada por maioria dos votos, sendo contra os Srs. Thomas Mello de Souza, Mario

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

178 Garcia da Costa Filho, Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Luiz Carlos Caromano Júnior,
179 Frederico Guilherme Rocha Bezerra e Marcelo Barreto de Araújo Sarmiento e foi solicitada a ampla
180 divulgação antes do início da próxima estação de estação de monta.

181 **8. Propostas Convenção Anual 2017:** Foi passada a palavra para o Sr. Henrique Campana,
182 gestor do departamento de esportes para explicar as alterações com as propostas aprovadas na 3ª
183 Convenção Anual. O Sr. Henrique Campana iniciou com a *Proposta 1*: No Laço Comprido
184 determina que a classificatória de 3 a 5 voltas facultativas a cada evento. Reduções de 80, 60 e 40
185 metros, com uma ou duas passadas. Em 20 metros aumentar para 20 passadas. Caso ainda não
186 haja definição reduzir para 15 metros com mais 10 passadas, até a conclusão. A proposta foi
187 aprovada pelo Conselho. *Proposta 3*: Incluir a categoria amador light no Laço Comprido: Aprovado
188 por unanimidade. *Proposta 6*: O competidor principiante terá o direito de participar nessa
189 categoria até atingir 25 pontos na tabela RMT. Caso atinja no transcorrer do ano hípico, poderá
190 permanecer até o final do ano na temporada como principiante. Alguns conselheiros concordaram
191 que deve ser separado por modalidade de acordo com cada comitê. Posto em votação, a proposta
192 foi rejeitada por maioria dos votos, sendo aprovada apenas pelos Srs. Felipe Belinato, Mario
193 Garcia, Thomas Mello e Marcos Sá. *Proposta 10*: Nas categorias jovens, das modalidades de
194 velocidade, será obrigatório o uso de capacete. A proposta foi reprovada por maioria, sendo
195 favoráveis os conselheiros Roberto Tenório, José Macário, Marcelo Barretto, Gustavo Barretto,
196 Thomas Mello e Eduardo Borba. *Proposta 12 (ESTATUTO SOCIAL)*: Juízes e inspetores oficiais da
197 ABQM poderão se candidatar a qualquer cargo eletivo, porém ficarão suspensos de suas funções
198 desde a inscrição no pleito até o fim do período eleitoral. Caso eleito, estará suspenso das funções
199 até o término do mandato. A proposta foi aprovada por unanimidade e será encaminhada para a
200 Diretoria que, deverá inclui-la na próxima alteração do Estatuto Social.

201 **9. Proposta Diretoria Executiva – Mudança de animal:** A proposta foi encaminhada pelo
202 Comitê Ranch Sorting para alteração do Regulamento de Concursos e Competições para troca do
203 cavalo após o término das inscrições e até um dia antes da prova. A Diretoria entendeu que a
204 proposta é benéfica e sugeriu sua aplicação em todas as modalidades. Foi discutida a questão de a
205 exceção dar margem para problemas futuros. O Sr. Carlos Braga sugeriu que os assuntos da pauta
206 sejam encaminhados antecipadamente de forma completa, para conhecimento dos conselheiros,
207 facilitando a votação e diminuindo os debates por falta de conhecimento do assunto. A proposta
208 de mudança de animal foi rejeitada por maioria dos votos, com exceção dos conselheiros Paulo
209 Dedemo, Eduardo Borba e Marcos Sá.

210 **10. Recurso – Nelson Pinto de Mendonça:** Com a palavra o Sr. Henrique Campana explicou
211 que o competidor Nelson Pinto de Mendonça participava da classe amador e em 2014 apresentou
212 um animal da classe aberta que não estava em seu nome. Mediante este fato e de acordo com o
213 Regulamento de Concursos e Competições, o mesmo foi suspenso da condição de amador. Em sua
214 defesa, o competidor alegou que o animal não estava em seu nome, pois o proprietário não estava
215 em condição de transferir, pois estava preso. Diante da suspensão, ele recorreu à Diretoria
216 Executiva. O Sr. Fábio Costa complementou que o processo disciplinar foi apreciado pela Diretoria
217 que decidiu manter a suspensão e o competidor exerceu o seu direito de defesa, recorrendo ao
218 Conselho. Informou também que o mesmo também recorreu à justiça comum e está competindo
219 com liminar. O conselheiro Eduardo Borba informou que o competidor é de vaquejada e o comitê
220 manifestou seu apoio à decisão da Diretoria Executiva. O Sr. Gustavo Sarmiento sugeriu também a

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

221 suspensão do proprietário do cavalo que cedeu seu animal para competir sem cumprir o
222 regulamento. A conselheira Marli Faria apontou uma serie de falhas referentes aos resultados
223 informados no sistema de esportes da ABQM. O Sr. Jefferson Abbud sugeriu que a Diretoria
224 estude uma mudança para os registros que obrigue a transferência de propriedade imediata
225 alienada, sob pena de se que o vendedor que não o fizer, irá responder pelos atos praticados com
226 irregularidade. O Sr. Henrique Campana informou que não é feito a confirmação das inscrições em
227 sistema de terceiros, e que os sistemas integrados enviam essas informações necessárias para o
228 SEQM. Quanto aos amadores, disse que é feito a conferência dos sobrenomes e são encaminhado
229 as cartas quando identificado irregularidades. Disse ainda que na amator e jovem quando os
230 sobrenomes são diferentes é analisado o cadastro para identificar os pais. O Sr. Fábio Costa
231 informou que as falhas de sistema apresentadas pela conselheira Marli Ferreira serão analisadas
232 na ABQM ainda esta semana. O presidente Sr. Wilson Dosso colocou o recurso do competidor em
233 votação e teve a reprovação unanime do Conselho.

234 **11. Resultado – Revista Quarto de Milha:** O Sr. Daniel Costardi informou que foram
235 realizados estudos com relação ao desempenho da Revista Quarto Milha, baseado em anos
236 anteriores. Apresentou o resultado da 1º edição de 2015 a 2017 que apresentou um prejuízo
237 histórico. Foi realizada uma previsão das próximas edições baseado no resultado da primeira
238 edição e o resultado foi um déficit de R\$ 113.108 na 2ª edição, R\$ 117.559 na 3ª edição. A 4ª
239 edição que é a revista de ganhões e costuma ter resultados positivos, tem previsão de déficit de
240 R\$ 5.765. R\$ 116.335 na 5ª edição e R\$ 114.567 na sexta edição. O resultado final é um déficit
241 total de R\$ 547.125. Com a palavra o Sr. Fábio Costa informou que a analise foi feita, pois o
242 resultado da revista estava preocupante e em 2016 teve o prejuízo de cerca R\$ 350.000 e vem se
243 agravando ao longo dos anos com a redução dos anúncios e migração do público para as mídias
244 digitais. Com isso, a Diretoria resolveu apresentar este resultado separadamente do orçamento e
245 balanço para detalhamento destes resultados e apresentou a recomendação da Diretoria ao
246 Conselho de fechar a revista impressa, visto que não há expectativa de melhoria, mantendo a
247 revista eletrônica. O Sr. Fred Bezerra sugeriu a terceirização, concordando com o Sr. Fábio Costa
248 que a extinção da revista impressa é inevitável, mas que é necessário manter uma revista da
249 ABQM de qualidade. O Sr. Paulo Dedemo comentou que a decisão de tirar a revista impressa é
250 precipitada e sugeriu a redução de custos para minimizar as perdas financeiras da revista. O Sr.
251 Regis Frati explicou que a crise nas revistas e jornais é geral e comentou que as agências que
252 trabalhavam com a ABQM recebiam 20% de BV + 10% de comissão sobre venda de anúncios.
253 Disse que as agencias não deveriam receber BV, pois é uma revista de instituição sem fins
254 lucrativos, para divulgação da raça. O conselheiro Jefferson Abbud comentou sobre a revista de
255 Rédeas que está em sua 7ª edição e na condição de presidente da associação de Rédeas e
256 responsável pelo acompanhamento da produção da revista, considera a qualidade da revista é
257 excepcional e a mesma é vendida em banca e distribuída em vários aeroportos do Brasil como
258 forma de divulgação. Emitiu sua opinião, dizendo que o numero de edições devem ser reduzidos e
259 focar nos resultados dos três grandes eventos em sistema de parceria. O Sr. Wilson Dosso
260 questionou a opinião dos conselheiros a respeito da venda da capa da revista ABQM, se deve ser
261 vendida ou preservada. A maioria se manifestou contra a venda da capa da revista. O assunto foi
262 apresentado para conhecimento do Conselho e a opinião da maioria foi no momento pela
263 terceirização e não pela extinção da revista impressa.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

264 **12. Novas categorias Working Cow Horse – Amador Boxing e Jovem Boxing (inclusão**
265 **Abelardo Mendes):** Foi passada a palavra para o conselheiro Abelardo Mendes que informou que
266 está recebendo vários pedidos de novos competidores de Working Cow Horse para criação das
267 categorias Amador Boxing e Jovem Boxing seguindo conforme é feito na AQHA, que já possui as
268 categorias. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade e será encaminhada para a
269 Diretoria Executiva para dar andamento na proposta.

270 **13. Potro do Futuro e Derby de Laço em Dupla (Inclusão – Paulo Ferraz):** O conselheiro
271 Paulo Ferraz apresentou proposta de criação da categoria cronômetro para o potro do futuro e
272 Derby, solicitada pelos competidores que possuem animais que competem no laço técnico. O Sr.
273 Fábio Costa disse que o assunto foi debatido na Convenção de 2016 e como já existe potro do
274 futuro laço e pé a solicitação foi negada na Convenção, pois então haveria dois potros do futuro e
275 partindo do mesmo princípio da isonomia, ia seguir a decisão da Convenção, de não aprovar a
276 proposta.

277 **14. Outros assuntos de interesse social:** O presidente abriu a pauta para tratar de assuntos
278 de interesse social. **14.1) Reunião Promotores de Leilão:** Alteração de data da reunião dos
279 promotores de leilão dentro dos eventos oficiais: O Sr. Wilson Disso disse que a reunião estava
280 agendada para 02/05/17, porém como foi agendada próxima a data do Congresso Brasileiro acaba
281 dificultando a agenda particular dos promotores. Pedeu que a data fosse prorrogada para o
282 Campeonato Nacional. Dado a urgência em realizar a reunião, foi sugerido encaminhar um e-mail
283 aos promotores sugerindo uma nova data para a reunião para 05/06/17. **14.2) Pedido de apoio**
284 **a núcleos:** Com a palavra o Sr. Roberto Tenório disse que a reivindicação é constante pedindo
285 recurso para núcleos e é contra, mas com o crescimento do tambor no Nordeste e através de um
286 projeto, acha interessante o apoio da ABQM para fomentação do tambor na região. O Sr. Fábio
287 Costa informou que a Diretoria recebeu a proposta de um projeto da ALQM solicitando R\$ 60 mil
288 para fomento do tambor no Nordeste e explicou que a ABQM apoia quase 30 núcleos e
289 associações com verba pré-estabelecidas e previstas no orçamento e abrindo exceção com valor
290 maior para uma associação, poderá abrir precedente. Disse que o projeto é interesse e poderia ser
291 feito de forma regional, abrangendo todo o nordeste e não se restringir à apenas um núcleo.
292 **14.3) PEC 304:** O Sr. Eduardo Borba passou a palavra para o conselheiro Regis Frati explicar
293 sobre a parte política sobre como os conselheiros poderiam ajudar no âmbito político. O Sr. Regis
294 Frati disse que o grande desafio é abranger todos envolvidos com a ABQM para que possam
295 trabalhar junto aos seus deputados em Brasília. **14.4) Laboratórios:** Com a palavra, o Sr.
296 Haroldo Pessoa informou que colocou esse assunto em discussão pois foi questionado por várias
297 pessoas que o laboratório que realizará exames de DNA teria como proprietário o Sr. Daniel
298 Costardi (1%) junto com seu pai Sr. Benedito Costardi (99%) e que isso poderia gerar conflito de
299 interesses, pois não estava constando na ata. O Sr. Carlos Braga comentou que as atribuições da
300 Diretoria Executiva cabem a si própria que é responsável pelos seus atos e que deveria constar em
301 ata, mas não tinha obrigação de trazer o assunto para a reunião do Conselho. Sugeriu que conste
302 em ata que os conselheiros não votaram o assunto em questão, foi apresentado em reunião
303 apenas para conhecimento, e elogiou a postura da diretoria em partilhar a informação com o
304 Conselho. O Sr. Fred Bezerra questionou se a decisão não infringiu nenhuma norma da ABQM e foi
305 prontamente respondido que não, então o mesmo disse que estão potencializando algo que não
306 implica em nada e sugeriu a criação de manual de conduta, exemplificou ainda, que algumas
307 empresas como a FIAT incentivam a contratação de familiares ou empresas de parentes, enquanto

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

308 outras empresas não. O Sr. Regis Frati concordou com a colocação de Fred Bezerra e aludiu ainda
309 que é de escolha do associado a qual laboratório ele irá enviar seus exames, nenhum associado é
310 obrigado a utilizar o serviço deste laboratório. O Sr. Marcelo Ferreira comentou que o assunto foi
311 feito com clareza, pois consta em ata de Diretoria, porém ao ser apresentado ao Conselho deveria
312 ter mencionado que o laboratório em questão seria de propriedade do Sr. Benedito Costardi. O Sr.
313 Luciano Beretta questionou sobre a homologação do laboratório no MAPA se a aceitação dos
314 exames geraria problemas à ABQM. Daniel Costardi explicou que, exclusivamente, para a abertura
315 da empresa na JUCESP teve de ingressar com 1% de sociedade, mas que hoje a propriedade do
316 laboratório é de 100% de Benedito Wagner e que todo o processo de acreditação está no MAPA
317 aguardando acreditação, e por esses motivos todos os exames estão sendo encaminhado a
318 laboratórios credenciados. Com a palavra, o Sr. Marcelo Ferreira asseverou que trata-se de um
319 assunto delicado, o qual deve ser dotado de transparência, bem como deve constar em ata todas
320 as deliberações. O Sr. Marcelo Ferreira aduziu ainda que todos devem agir em prol da associação,
321 com cautela, evitando, assim, conflitos de interesses. Recomendou incluir um artigo no Estatuto
322 Social informando a possibilidade ou não da ocorrência de fatos semelhantes a este, a fim de
323 evitar problemas futuros para a Associação. Com a palavra o Sr. Fábio Costa explicou que no final
324 do ano passado solicitou a todos os laboratórios o plano de trabalho para este ano e que o
325 laboratório Allele teria o diferencial de encaminhar online os resultados de DNA diretamente no
326 sistema de registro da ABQM, além de garantir prazos menores para liberação do laudo, desta
327 forma a ABQM teria um serviço de melhor qualidade e redução de custo operacional. **14.5)**
328 **Rancho Quarto de Milha:** O presidente Wilson Dosso disse que o assunto foi colocado em pauta
329 e que foi recebido um material da presidência do rancho para à comissão designada para os
330 trabalhos. Com a palavra o Sr. Gilmar Garcia informou que a diretoria do Rancho QM foi mudada,
331 sendo presidente o Sr. Adilson e questionou o andamento dos trabalhos junto a ABQM. Lembrou
332 que foi constituída uma comissão, porém não houve o devido andamento do assunto. Foi
333 produzido um book com as informações da cidade e uma planta do Rancho, bem como avaliação
334 de uma imobiliária para análise da comissão. Ainda foi sugerida uma conversa entre os jurídicos
335 para avaliarem a viabilidade do arrendamento. O Sr. Marcos Sá deu seu apoio, mas disse que iria
336 se retirar da comissão, por não concordar com a forma prematura em que estavam sendo
337 conduzidos os assuntos, sobre a entrega do book, que estava combinada de ser em outra ocasião.
338 O Sr. Fábio Costa comentou que não adianta os jurídicos se reunirem para conversarem enquanto
339 não for realizado um estudo para viabilidade do uso do rancho e após fazer a reunião do com
340 jurídico e deliberação do conselho. A comissão instituída na ultima reunião foram: Carlos Braga,
341 Regis Frati, Gilmar Garcia, Marcos Sá e Paulo Farha. O assunto foi encaminhado para ser discutido
342 pela comissão. O Sr. Paulo Farha disse que deve ser definido quem ficará responsável pelo
343 andamento dos trabalhos com o rancho para que o assunto não fique estagnado. O Sr. Carlos
344 Braga disse que a comissão é válida momentaneamente, para visitar o local e conversar com a
345 diretoria do Rancho QM para avaliar os documentos e esclarecer a proposta. Após, deve se
346 encarregar de fazer uma análise preliminar e submeter à Diretoria Executiva. Disse ainda que uma
347 análise da realização dos eventos do local não poderá ser feito pela comissão. Ao final da reunião
348 o Sr. Fábio Costa confirmou o nome dos membros da comissão, incluindo o conselheiro Abelardo
349 Mendes. Ficou decidido colocar os jurídicos para conversarem e a comissão fazer a visita ao
350 Rancho para aprofundamento da proposta e levar para conhecimento do Conselho as propostas
351 que julgarem benéficas para a associação. O Sr. Regis Frati sugeriu que se houverem condições
352 em fazer o Potro do Futuro no Rancho, seria válido, pois criaria uma alternativa à Avaré. O Sr.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

353 Wilson Dosso parabenizou o conselheiro Geraldo Majella, pois o parque de sua propriedade irá
354 sediar o Potro do Futuro e Campeonato Nacional de Vaquejada. O Sr. Geraldo Majella agradeceu e
355 disse que trabalhos estão sendo realizados para receber a todos no evento. **14.6) Eleição**
356 **Eletrônica:** Sobre a eleição eletrônica, o conselheiro Gilmar Garcia questionou o andamento da
357 proposta de estudo para eleição eletrônica e comentou que muitas decisões não tem tido o devido
358 andamento. A srta. Natália Esteves procedeu à leitura da ata anterior, na qual ficou decidido,
359 aprofundar os estudos para implantação de eleição mista na eleição subsequente, como segue: “O
360 senhor Gilmar Garcia explicou sua proposta dizendo que enquadra a associação no
361 processo de evolução em que já está envolvida. Senhor Marcelo Ferreira comentou que
362 em sua gestão uma empresa foi contratada, fez o teste, e foi feita uma assembleia para
363 todos os associados, mas que semente ele, o conselheiro Regis Frati compareceram.
364 Ainda assim, fizeram a explicação da proposta e colocaram em votação, sendo a empresa
365 contratada, levada até Avaré durante o Nacional, onde foi feita a divulgação maciça na
366 rádio para que os associados pudessem votar. Mas ninguém compareceu. Foi levada a
367 diretoria executiva e ao conselho de administração que não aprovou a proposta. Senhor
368 Frederico Bezerra apontou para o fato da segurança e que deve ter um modelo que
369 garanta essa segurança antes de dar este grande passo e que opções devem ser
370 buscadas no mercado. Senhor Regis Frati comentou que devem ser incentivados os
371 quartis a participarem dessas decisões da ABQM. Senhor Daniel Costardi explicou que
372 para que a eleição online entre em vigor, deve ser decidido nessa reunião e para o edital
373 que será publicada em janeiro. Senhor Eduardo Borba disse que deve ter um estudo
374 prévio para colocar um item em votação, e que sem esse estudo não tem como votar o
375 assunto. No entanto, foi lembrado pelo senhor Felipe Belinatto que o estudo já foi feito.
376 Edmilson Varejão se posicionou a favor, mas defendeu o que o voto presencial seja
377 mantido. Daniel Costardi informou que pode fazer estudos com mais empresas para a
378 diretoria executiva redigir uma proposta ao conselho de administração. Seu Marcelo
379 Ferreira sugeriu que na próxima eleição seja realizada de forma mista. O conselheiro
380 Roberto Tenório defendeu a continuidade do estudo até a sua total conclusão. Foi
381 sugerido Regis Frati que fosse votado para entrar em vigor para outra eleição. Então seu
382 Wilson Dosso encaminhou para a diretoria executiva a continuarem os estudos e
383 apresentar uma proposta para o conselho numa próxima reunião, e os conselheiros
384 concordaram”. Retomado o assunto posteriormente pelo presidente Wilson Dosso, o Sr.
385 Gilmar Garcia mencionou a leitura da ata e que as providências seriam apresentadas na
386 próxima reunião do Conselho. **14.7) Categoria Amador:** O Sr. Marcelo Ferreira comentou
387 que novamente ocorreram problemas com profissionais laçando na categoria amadora nas
388 modalidades de laço em dupla e solicitou que fossem alinhados com os comitês os procedimentos
389 para análise dos competidores amadores inscritos nas provas. Questionou sobre a premiação do
390 Nacional, se existe alguma definição, mas foi informando pelo presidente da Diretoria Executiva
391 que ainda não foi definido a divisão dos valores. **14.8) Sugestão de Divulgação da Raça:**
392 Sobre a publicidade, o conselheiro Rodrigo Henriques comentou que em conversa com um colega
393 veterinário e professor de universidade, que faz parte do manga-larga marchador, disse que a
394 associação faz convênio com universidades para ministração de palestras que possibilitam a
395 divulgação da raça para estudantes das áreas relacionadas e que também procuram rede
396 televisões para divulgação. Comentou que é uma oportunidade de ampliação de divulgação da

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).

397 raça em outros âmbitos que não seja o que ela já está estabelecida. **14.9) Regulamento**
398 **Antidoping:** O Sr. José Macário questionou quanto ao regulamento antidoping para cavalos de
399 trabalho se foi mantido da forma que estava e sugeriu que seja igualitário ao da AQHA que
400 permite o uso de alguns analgésicos. O Sr. Wilson Dosso disse que este assunto deve ser
401 encaminhado para estudo da Diretoria Executiva. **14.10) Carta Promotores de Leilão:** Com a
402 palavra, o Sr. Haroldo Pessoa comentou sobre a carta encaminhada e assinada pelo grupo
403 formado pela Anney Atalla e Rudney Atalla, pelo Haras Quatro Irmãos, pela LGGR, pela JP
404 Agronegócios e pelo grupo Select & Save não concordando com a cobrança de espaços e chips
405 nos eventos. O grupo não concordou com a maneira em que foi feito e como foi comunicada a
406 decisão da Diretoria, informalmente, considerando-a arbitrária e ilegal. Disse que o grupo pediu
407 para que ele registrasse a insatisfação com a maneira em que as coisas foram feitas e solicitou
408 que o Sr. Haroldo Pessoa os representasse manifestando o seu descontentamento. O Sr. Fábio
409 Costa disse que existia o objetivo de cobrar as áreas e igualar o valor das leiloeiras que são
410 responsáveis pelas reservas para os promotores, mas que os valores foram estabelecidos na
411 reunião de janeiro e solicitou ao Sr. Haroldo Pessoa que transmitisse o seu pedido de desculpas.
412 **14.11) Apoio ao Ministro Blairo Maggi:** O Sr. Fábio Costa comentou para conhecimento do
413 conselho que a ABQM deu seu apoio publico no site, ao ministro Blairo Maggi pela sua atuação
414 quanto à regulamentação dos esportes equestres. O Sr. Regis Frati disse que ele fez
415 agradecimento pessoal à ABQM e afirmou que não tem envolvimento com o teor das denúncias
416 direcionadas a ele que foram veiculadas nesta semana.

417 Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de
418 todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário, respectivamente.

419
420 Wilson Vitório Dosso
421 Presidente
422

Daniel Lekevicius Costardi
Secretário